

## **Caçador** **Santa Catarina - SC**

### **Histórico:**

Caçador teve como primeiro habitantes Francisco Corrêa de Melo, que veio de Campos Novos e se estabeleceu às margens do rio Caçador em 1881, sendo seguido, seis anos depois, por Pedro Ribeiro e, em 1891, por Tomaz Gonçalves Padilha; este chegou até o rio 15 de novembro.

Tiveram os habitantes de lutar contra as feras e os índios, que ocupavam toda a zona, chegando mesmo a atacar as turmas de construção da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, cujos trilhos alcançaram Caçador em 1910. A estrada de ferro atraiu grande número de habitantes de origem italiana, vindos sobretudo da zona colonial do Rio Grande do Sul. A colonização do núcleo do Rio das Antas, pela Brazil-Railway Co., empolgou os colonos teuto-brasileiros do litoral de Santa Catarina.

De 1914 a 1917, o território esteve conflagrado com a campanha do Contestado. A luta destruiu o que havia de organizado na região, sendo incendiados numerosos núcleos de povoamento.

Em 1917, com o acordo de limite entre o Paraná e Santa Catarina, abriu-se um período de paz, que possibilitou o reinício das atividades normais da população.

A abertura da estrada de Rodagem Caçador-Curitibanos, em 1929, veio dar grande impulso à região, com a chegada de imigrante e a instalação de serrarias, em meio às densas matas de Pinheiros.

### **Gentílico: caçadoreense**

### **Formação Administrativa:**

Distrito criado com a denominação de Rio Caçador, pela lei municipal nº 289, de 09-01-1923, subordinado ao município de Campos Novos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Rio Caçador figura no município de Curitibanos.

Elevado à categoria de município com a denominação de Caçador pelo decreto estadual nº 508, de 22-02-1934, desmembrado do municípios de Curitibanos, Campos Novos, Cruzeiro, Porto União. Sede no antigo distrito de Caçador. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-03-1934.

Em divisão territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 6 distritos: Caçador, Rio das Antas, Rio Preto, São Luís, Taquara Verde e Vitória, sendo que o distrito de Taquara Verde. Desmembrado do município e Porto União.

Pelo decreto-lei estadual nº 238, de 01-12-1938, o distrito de Rio Preto passou a denominar-se Princesa Isabel.

Pelo decreto-lei estadual nº 941, de 31-12-1943, o distrito de São Luís passou a denominar-se Lomerê e foi transferido do município de Caçador para o novo município de

Videira. Sob o mesmo decreto-lei acima citado o distrito de vitória foi extinto, sendo seu território transferido do município de Caçador para o novo município de Videira. Ainda sob o mesmo decreto o distrito de Princesa Isabel passou a denominar-se Ipomeia.

Pela lei estadual nº 247, de 30-12-1948, transfere o distrito de Ipomeia ex-Princesa Isabel do município de Caçador para o de Videira.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Caçador, Rio das Antas e Taquara Verde.

Pela lei municipal nº 7, de 30-06-1953, é criado o distrito de Macieira e anexado ao município de Caçador.

Por decisão do Supremo Tribunal Federal acórdão de 26-11-1955, representação nº 229, o distrito de Ipomeia volta a pertencer ao município de Caçador.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Caçador, Macieira, Ipomeia, Rio das Antas e Taquara Verde.

Pela lei estadual nº 348, de 21-06-1958, desmembra do município de Caçador do distrito de Rio das Antas e Ipomeia. Para formar o novo município de Rio das Antas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município constituído de 3 distritos: Caçador, Macieira e Taquara Verde.

Pela lei estadual nº 8560, de 30-03-1992, desmembra do município de Caçador o distrito de Macieira. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 2 distritos: Caçador e Taquara Verde.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.